

Nova variante de gripe aviária detectada em rebanho leiteiro dos EUA

Uma variante da cepa de gripe aviária, conhecida anteriormente por afetar apenas aves selvagens e domésticas, foi detectada pela primeira vez, em rebanhos leiteiros do estado de Nevada, nos Estados Unidos da América (EUA).

A cepa D1.1 agora foi encontrada em seis rebanhos leiteiros de Nevada. A primeira cepa foi detectada no dia 31 de janeiro como resultado de testes realizados dentro da Estratégia do Departamento de Agricultura (NMTS) em Nevada.

A cepa havia sido detectada, até então, apenas em pássaros selvagens e aves domésticas na América do Norte.

O Departamento de Agricultura do Estado de Nevada (NDA) disse que esta foi a primeira vez que esse genótipo foi encontrado em rebanho leiteiro e é uma cepa que também afetou gravemente humanos que tiveram contato com as aves infectadas.

O genótipo D1.1 foi o predominante entre aves migratórias da América do Norte no último outono e inverno, e foi identificado em aves selvagens, mamíferos e depois chegou às aves domésticas.

Casos humanos

Este genótipo da gripe aviária H5N1 é diferente do genótipo B3.13 detectado em vacas leiteiras e que estava circulando entre os rebanhos e humanos nos EUA, e em alguns dos focos em granjas de aves.

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), em dezembro, depois de contato com aves domésticas infectadas, um paciente de mais de 65 anos foi hospitalizado com um severo quadro de infecção pelo vírus influenza aviária A (H5N1), em Louisiana. Em janeiro, o CDC relatou a morte trágica de uma paciente que também tinha problemas.

Dados parciais do genoma do H5N1 do vírus da gripe aviária que infectou o paciente de Louisiana indicava que era um vírus pertencente ao genótipo D1.1, idêntico a um genótipo D1.1 detectado recentemente em aves selvagens e domésticas nos EUA e em casos humanos recentes registrados na Colúmbia Britânica, Canadá e estado de Washington.

Sintomas em vacas

Os sintomas das vacas infectadas com o D1.1 incluem queda da produção de leite e notável perda de apetite. Cientistas estão agora fazendo pesquisas com a cepa D1.1 para tentar entender mais acerca da cepa e como ela se espalha.

Os casos de H5N1 que foram relatados até agora, totalizam quase 1.000 rebanhos de vacas em 16 estados dos EUA, o mais recente, na Califórnia.

Segundo o CDC, eles estão atualmente:

- Apoiando pesquisas epidemiológicas críticas junto com os estados e parceiros locais para avaliar o impacto na saúde pública de cada caso H5.
- Trabalhando junto com os estados e parceiros locais para manter um rigoroso controle dos casos H5.
- Monitorar as mudanças que possam indicar mutações do vírus H5 para melhor se adaptar aos mamíferos e podendo, portanto, se propagar mais facilmente dos animais para os humanos ou mesmo de humanos para humanos, ou provocar doenças mais graves.
- Monitorar qualquer mudança viral que possa tornar o vírus menos reativo aos medicamentos antivirais contra a gripe ou aos vírus candidatos à vacina disponíveis.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Global – Tradução livre: www.terraviva.com.br